



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL**  
 Coordenação de Unidades de Conservação  
 Gerência de Conselhos Consultivos

Relatório SEI-GDF n.º 1/2018 - IBRAM/PRESI/SUGAP/COUNI/GECCO

Brasília-DF, 19 de junho de 2018

**Relatório da Oficina de Planejamento Participativo - OPP**  
**Parque Bosque dos Tribunais**

+

**1. APRESENTAÇÃO**

Este Relatório tem por objetivo finalizar o processo de Oficina de Planejamento participativo, a fim de subsidiar a elaboração do Plano de Manejo do Parque Bosque dos Tribunais, informando sobre a sua realização e seus desdobramentos *a posteriori*.

A OPP se deu em 31 de maio de 2018, no Mezanino do Superior Tribunal de Justiça - STJ. A mesma contou com a presença de aproximadamente 30 pessoas, representantes de setores da sociedade, dos Tribunais, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação - SEGETH, Departamento de Estradas de Rodagem – DER e Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, conforme consta na lista de presença anexa neste relatório.

Dando início aos trabalhos, o Secretário Geral do Superior Tribunal de Justiça, Sr. Marcos Brayner, fez a abertura da OPP e passou a palavra para o Coordenador de Unidades de Conservação do IBRAM, Sr. Paulo César Magalhães Fonseca, que deu as boas vindas aos presentes e imediatamente passou a palavra para o Servidor Renato Prado.

A Oficina de Planejamento Participativo foi dividida em três partes sequenciais. A primeira parte foi conduzida por slides orientadores a fim de subsidiar a plenária ali presente, com o maior número de informações concernentes à proposta do Plano de Manejo.

A segunda parte da OPP foi destinada a contribuição dos presentes em plenária. A terceira foi a continuidade da participação pelos interessados, em formato escrito, com a disponibilização de endereço eletrônico para recepcionar as considerações. Foi estipulado um prazo de 15 dias corridos para o recebimento das contribuições.

Na primeira parte da OPP, a apresentação e explanação dos slides foram realizadas pelo servidor Renato Prado, que fez uma introdução levando os principais conceitos de Unidade de Conservação, plano de manejo e Oficina de Planejamento Participativo.

Em seguida, foi repassada a palavra ao servidor Pedro Braga que falou sobre o meio físico, mapeamento de Biótopos, meio Antrópico URB/MDE 052/2016, projeto de Paisagismo do Parque Bosque dos Tribunais e Zoneamento e Normas propostas para a Unidade de Conservação.

Seguindo o cronograma, a servidora Ana Lira apresentou informações quanto ao meio biótico do Parque Bosque dos Tribunais.

A apresentação perdurou por aproximadamente uma hora e meia. Depois, foi dado um intervalo de 10 minutos para um “*coffee break*”, na oportunidade foi disponibilizado um vídeo do sobrevoo com *Drone* na área, com a finalidade de ilustrar aos presentes a beleza cênica do local e proporcionar uma visão mais ampla do Parque Bosque dos Tribunais.

**2. CRONOGRAMA DE TRABALHO**

O Cronograma da OPP foi realizado conforme a seguir:

Horário	Tema	Apresentador	Número de slides	Tempo (minutos)
<b>DIAGNÓSTICO</b>				
14:00-14:10	Introdução	Renato Prado	14	10

14:10-14:30	Meio Físico	Pedro Braga	30	20
14:30-14:45	Meio Biótico	Ana Lira	15	15
14:45-15:00	Meio Antrópico	Pedro Braga	17	15
15:00-15:10	Mapeamento de Biótopos		21	10
	Imagens de drone		9	
15:10-15:20	INTERVALO (vídeo do <i>drone</i> ) 10 minutos			
PROGNÓSTICO (Planejamento)				
15:20-15:25	URB/MDE 052/16	Pedro Braga	4	30
15:25-15:30	PSG		7	
15:30-15:50	Zoneamento e Normas		24	
PLENÁRIA - QUESTIONÁRIO				
15:50-16:00	Questionário FOFA	Renato Prado		10
16:00-17:00	Contribuições da Plenária			60
17:00	Encerramento			

### 3. DA MANIFESTAÇÃO DA PLENÁRIA

Após a apresentação, foi iniciada a segunda parte da Oficina de Planejamento Participativo, e abertas as inscrições dos presentes para se manifestarem. O servidor Renato Prado moderou a participação da plenária.

A Plenária foi inaugurada pela Sra. Katlin Feitosa do STJ, que agradeceu a parceria com o IBRAM, para uma gestão compartilhada do parque Bosque dos Tribunais. Katlin Feitosa solicitou, também, esclarecimentos sobre os passos posteriores à publicação do Plano de manejo, se após a publicação, o STJ poderá solicitar junto à SEGETH, com a anuência do IPHAN, a aprovação dos projetos executivos.

Pedro Braga esclareceu que após publicação do Plano de Manejo, por meio de Instrução Normativa do IBRAM, as normas ali contidas já estarão em vigor, em sequência, o caminho estará aberto para o projeto executivo, que poderá ser solicitada a aprovação da SEGETH.

Seguindo, a palavra foi dada ao Sr. Luciano Reinaldo, também do STJ, este fez dois questionamentos. Primeiramente, pediu para ser conceituado o que é parque de uso múltiplo, segundo, questionou se é possível parte da gleba do parque ser destinada a modalidades esportivas.

Sr. Renato Prado esclareceu que o conceito de parque de uso múltiplo está relacionado com o parque inserido dentro de área urbana. Quanto à possibilidade de parte da gleba ser destinada a modalidade esportiva, esclareceu que a área do parque Bosque dos Tribunais é área tombada, a possibilidade de destinação a quadras ou outras modalidades esportivas, tem que estar atento às normas previstas para a área.

Sra. Fernanda Figueiredo, da SEGETH, perguntou se com a publicação do Plano de Manejo estaria sendo contemplado a autorização para serem feitos os projetos arquitetônicos.

Sr. Pedro Braga respondeu que a publicação do Plano de manejo estabelece as normas de zoneamento ambiental, os limites do parque e suas normas, assim, não existe aprovação tácita de outros projetos, obras ou qualquer outra coisa, estas devem ser requeridas junto aos órgãos competentes.

Sra. Norma Dixo da CAESB questiona se existem equipamentos ou redes da CAESB na Unidade, Sr. Renato Prado esclarece que sim.

Sr. Joaquim Gaião, arquiteto do STJ disse que os equipamentos que serão instalados nas três glebas do Parque Bosque dos tribunais, foram discutidos entre o STJ e a SEGETH, e, foi feito estudo preliminar, conforme consta no projeto apresentado.

Sr. Renato Prado respondeu dizendo que o Plano de manejo não é ambiente para serem discutidos projetos executivos, esses serão tratados em outros momentos.

Pedro Braga concluiu dizendo que, a ideia da Oficina de Planejamento Participativo era colocar na plenária todos os órgãos envolvidos para que fosse discutida a proposta do Plano de Manejo.

### 4. DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Quanto à aplicação do questionário FOFA (fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças ao Parque Bosque dos Tribunais), obtivemos 11 (onze) questionários preenchidos, os mesmos foram consolidados em uma matriz anexada ao Plano de Manejo.

## 5. DAS CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS FINAIS

Ao finalizar a oitava presencial da Oficina de Planejamento Participativo, iniciou-se a sua terceira parte, onde se deu um prazo 15 dias (com data final para o dia 15 de junho de 2018), para que os interessados pudessem fazer novas contribuições ou questionamentos. Houve apenas o recebimento de um email, contendo agradecimento a toda a equipe pela Oficina de Planejamento Participativo.

Diante de todo o exposto, seguem alguns apontamentos em relação ao evento oficina de Planejamento Participativo:

Todas as instituições presentes tiveram participação ativa no momento da plenária com questionamentos e colocações a fim de que fosse construído um plano de manejo que melhor atendesse ao parque Bosque dos Tribunais.

A participação de interessados na OPP foi considerada satisfatória, tendo em vista a participação de vários segmentos do governo e demais entidades, totalizando o número de 30 participantes.

Ressalta-se que a minuta de plano de manejo proposta foi divulgada no site do IBRAM, para que os interessados tivessem a oportunidade de acesso ao que ia ser apresentado.

Esta oficina demonstrou que a proposta apresentada para o plano de manejo fora bem recepcionado pelos presentes. Sendo assim, conclui-se pelo prosseguimento do processo e publicação do Plano de Manejo com as revisões julgadas necessárias.

## 6. ANEXO FOTOGRÁFICO



Figura 01. Vista geral da Oficina



Figura 02. Apresentação com Sr. Pedro Braga



Figura 03. Apresentação com Sr. Ana Lira

Este é o Relatório.

Atenciosamente,

Ana Claudia  
**Gerente**



Documento assinado eletronicamente por **ANA CLAUDIA DOS SANTOS DA SILVA - Matr.1672066-0, Gerente de Conselhos Consultivos**, em 20/06/2018, às 08:54, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=9351905)  
verificador= **9351905** código CRC= **279A405F**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

